ALGODÃO

OFERTA MAIOR E RESULTADOS BONS

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO
Zootecnista da Scot Consultoria

A COMPANHIA Nacional de Abastecimento (Conab) estima para a safra atual (2018/19) um crescimento de 23,2% da área com algodão no Brasil em relação à passada. Será o segundo ano consecutivo de aumento, passando de 1,17 milhão de hectares para 1,45 milhão de hectares semeados. Com o aumento da área e um clima favorável, a produção de pluma deverá crescer 17,8%, totalizando 2,36 milhões de toneladas.

Apesar da previsão de uma maior oferta interna, as exportações e o consumo interno deverão seguir aquecidos, o que deverá dar sustentação às cotações no mercado brasileiro em 2019, especialmente no período de entressafra (primeira metade do ano). A Conab estima um incremento de 33,0% nas exportações de pluma e um aumento de 7,1% no consumo interno em 2019.



SHUTTERSTOCK

Com base nesse cenário, a estimativa é de um bom lucro para o produtor, mas significativamente inferior ao da safra passada.

RESULTADOS PARA O PRODUTOR

Na temporada que se encerrou (2017/18), a área com algodão aumentou 25,1% no País em face da área da colheita anterior. A cotonicultura teve crescimento, principalmente na segunda safra, com a ocupação de áreas semeadas com milho no ciclo anterior. No total, foram colhidos 2 milhões de toneladas de pluma – um aumento de 31,1%, segundo a Conab.

Com relação aos preços, apesar da maior oferta do produto, o aumento das exportações, com dólar valorizado, e a demanda interna aquecida em 2018 puxaram para cima as cotações no mercado brasileiro, em reais. Os embarques cresceram 19,9% e o consumo doméstico aumentou em 2,2% em 2018 em relação 2017. Com isso, os preços da pluma saíram de um patamar de R$ 90,00/@ em São Paulo, em janeiro, para ultrapassar os R$ 120,00/@, em maio e junho últimos. Com a colheita a partir de julho e uma maior disponibilidade, os preços cederam para R$ 100,00/@.

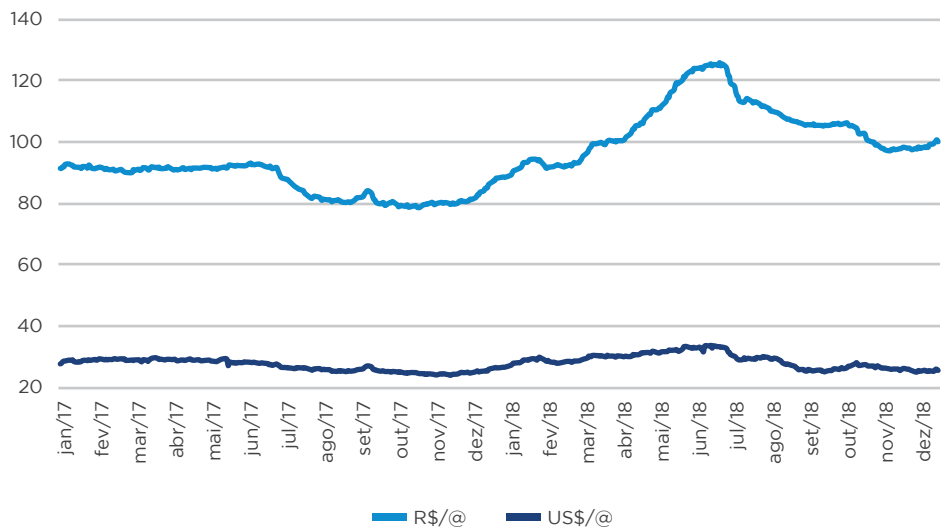
Definido o cenário da safra passada e traçada a expectativa para a atual, é possível calcular o resultado do produtor de algodão de Mato Grosso. Os

MATO GROSSO: ESTIMATIVAS DE RESULTADOS DA VENDA DE PLUMA DE ALGODÃO

PARÂMETROS	2017/18 (preço médio de 2018)	2017/18 (melhor preço da safra)	2018/19
Custo de produção (R$/ha)	8.036,69	8.036,69	8.910,99
Preço de venda (R$/@)	96,90	110,00	94,48
Produtividade (@/ha)	113,80	113,80	112,70
Receita (R$/ha)	11.027,22	13.087,00	10.647,61
Resultado (R$/ha)	**2.990,53**	**4.481,31**	**1.736,62**

Fonte: IMEA; Scot Consultoria

SÃO PAULO: PREÇOS DE PLUMA DE ALGODÃO TIPO 41-4



Fonte: Cepea

dados de custo de produção e das produtividades médias utilizadas são do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA).

O preço de venda considerado para 2017/18 é uma média das cotações em 2018. Nesse caso, a atividade apresentou um lucro médio de R$ 2.990,53. Se considerarmos os preços mais altos na temporada – ao redor de R$ 110,00/@ no estado –, o produtor teve um lucro de R$ 4.481,31 por hectare.

Para 2019, foram feitas projeções para o preço de venda com base no cenário de oferta e demanda apresentado e no câmbio de R$ 3,80/US$ no final de 2019. Esse é o valor do dólar segundo o boletim Focus do Banco Central de 17 de dezembro. Assim, a expectativa é de um preço médio para a pluma 2,5% menor do que a média de 2018.

Mesmo com preços de venda menores, ligeira queda na produtividade e aumento do custo de produção (+10,9%) na temporada atual, a expectativa é de um lucro de R$ 1.736,62 por hectare de algodão em Mato Grosso.

O resultado econômico previsto para a safra atual é pior do que o registrado na temporada passada, mas, ainda assim, a cultura deverá dar bons lucros. No entanto, é preciso monitoramento do mercado e posicionamento com relação à comercialização, já que os melhores preços para vendedor deverão ocorrer no primeiro semestre. ■